



FEBRE OROPOUCHE

Informe Epidemiológico Regional



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA INFORME Nº 25/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 a 50 (29/12/24 a 13/12/25)

2024

200	0	1	12
Casos confirmados	Óbito em investigação	Gestante	Municípios com casos

2025

Incidência

296,7

Casos/100 mil hab.



1.589

Casos
confirmados

0

Municípios com casos
(últimas 4 SE)

27



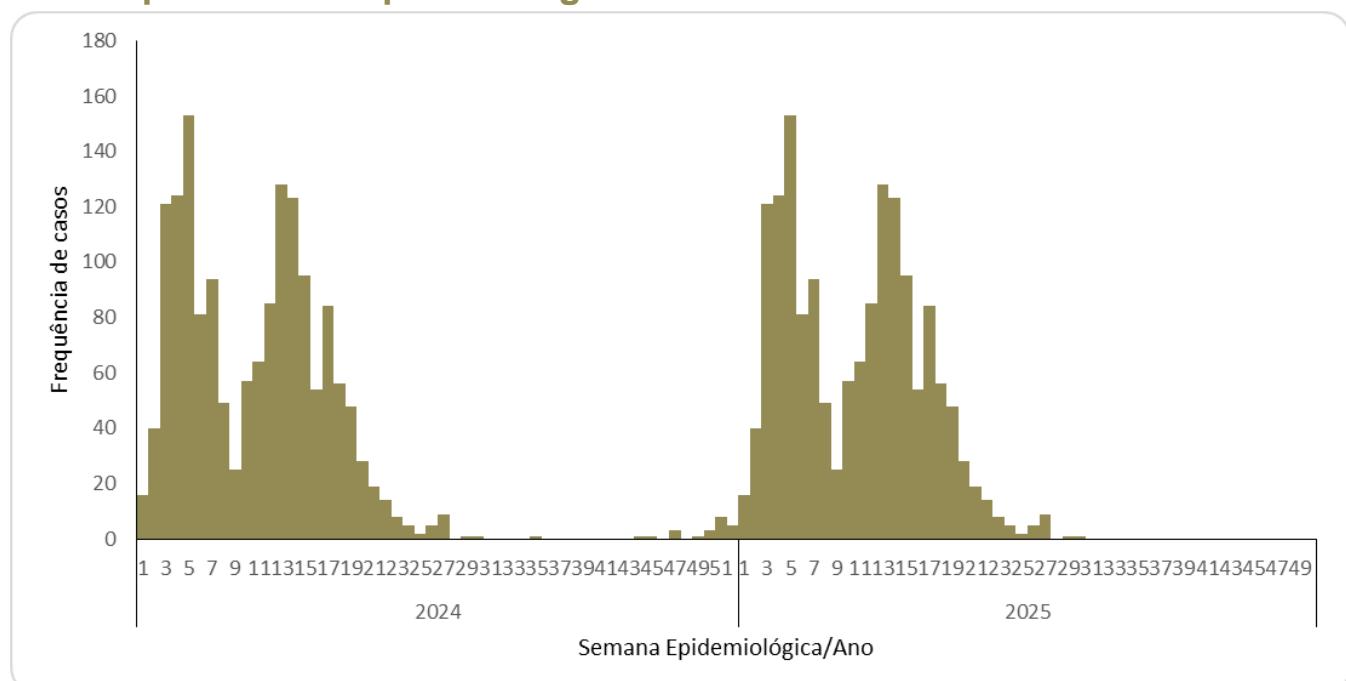
Gestantes
confirmadas



1 óbito

0 em investigação

Casos por semana epidemiológica

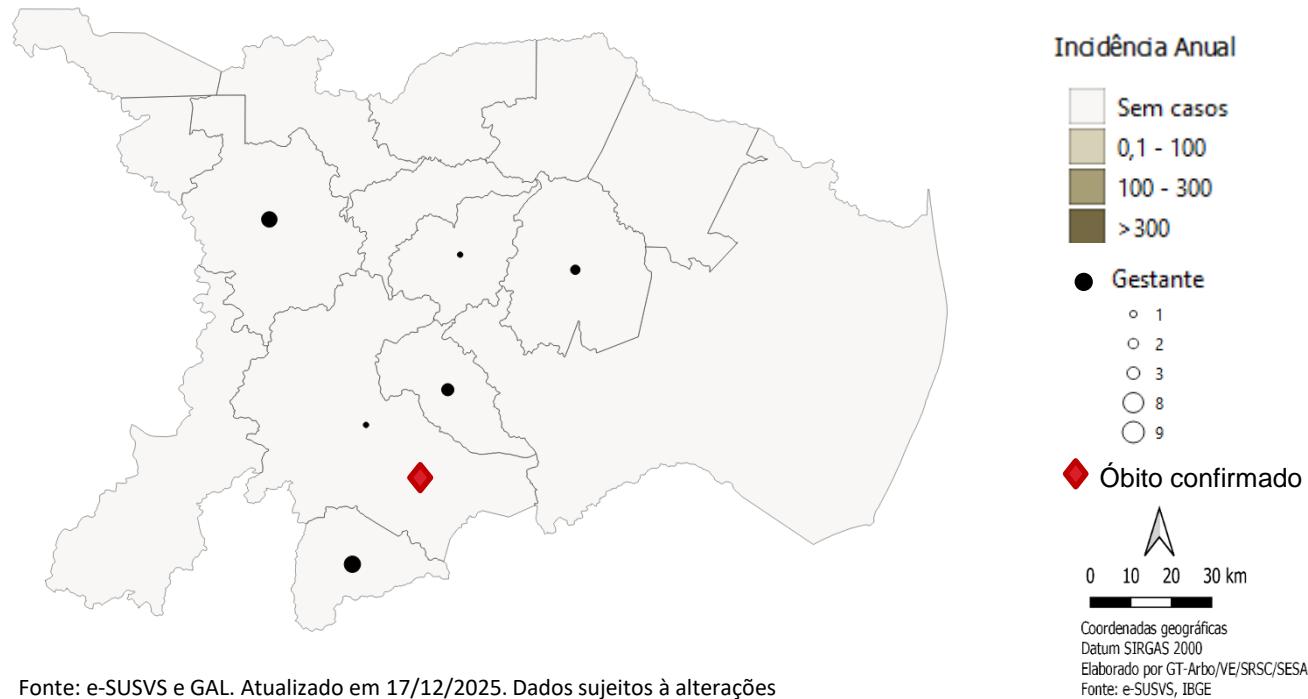


Fonte: e-sus/VIS. Atualização em 17/12/2025. Sujeito à alteração.

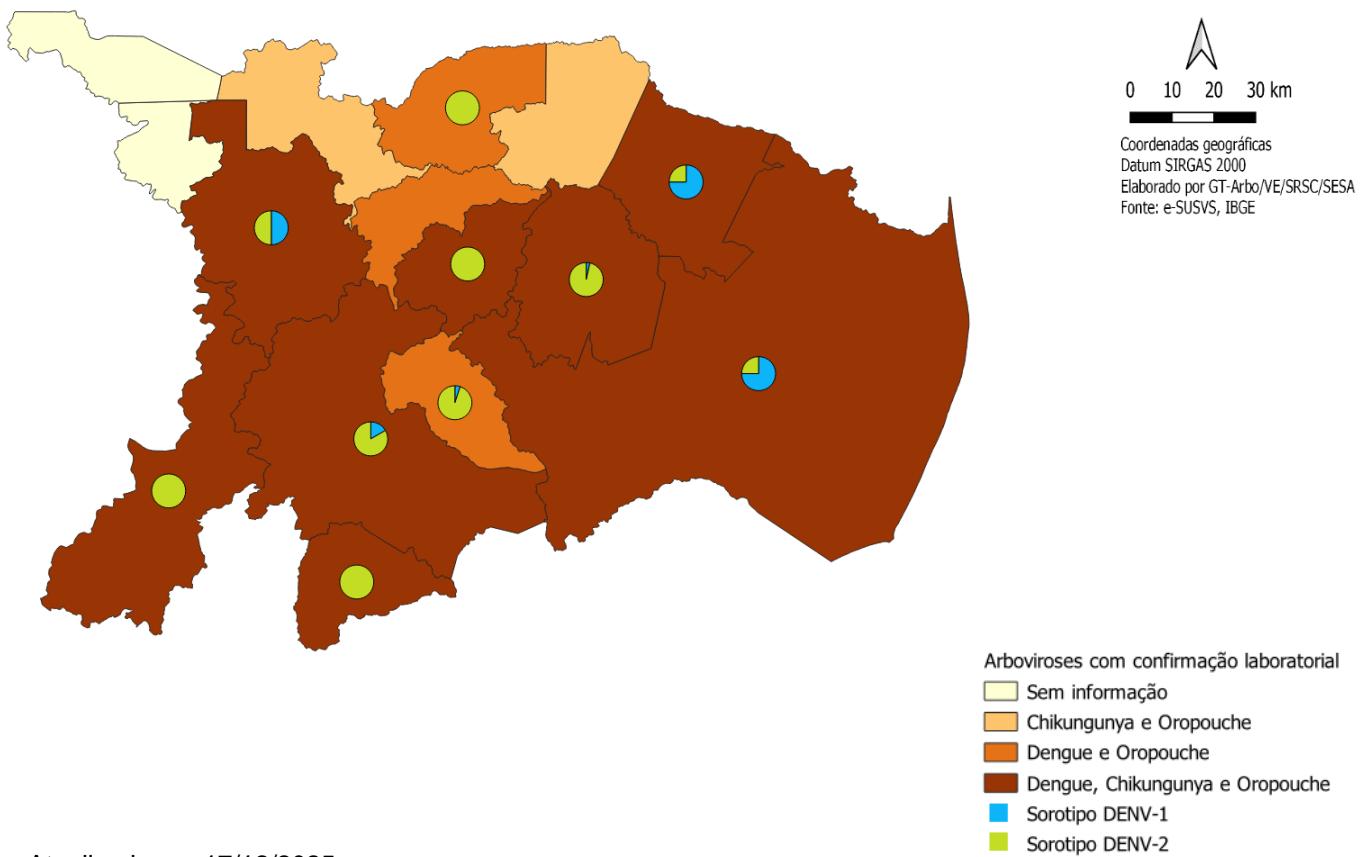
Elaborado por: Daliana Meneguelli D'Agostin e Wanderson Lopes Andrade (RT Arboviroses/SRSC/VE/VA/SESA)

e-mail: dalianadagustinho@saude.es.gov.br; wandersonandrade@saude.es.gov.br

Incidência de Febre Oropouche (últimas 4 SE)



Epidemiologia espacial das arboviroses



Biologia do vetor

O *Culicoides paraensis* é o principal vetor da febre Oropouche. São pequenos insetos que medem entre 1 a 3 mm e recebem diferentes denominações regionais no Brasil, como “maruim”, “mosquito-pólvora” e “mosquitinho do mangue”.

O ciclo de vida dos culicoides incluem os estágios de ovo, larva, pupa e adulto, com duração variável de acordo com o clima, variando de três semanas a até um ano.

As fêmeas precisam de sangue para maturar os ovos, que são depositados em locais úmidos e ricos em matéria orgânica em decomposição, como troncos de árvores, cascas de frutas e folhagem no solo. Os ovos não são resistentes ao ressecamento e eclodem em dois a sete dias.

A atividade de repasto sanguíneo ocorre no amanhecer e final da tarde, mas pode variar conforme a disponibilidade de hospedeiros. Seu alcance de voo é em torno de 500 metros, porém, devido ao seu peso, pode ser transportado pelo vento por distâncias de até 2 km.

Prevenção e controle



Adotar telas ou mosquiteiros de malha fina nas janelas



Reducir o tempo em locais com alta concentração de maruins



Manter o entorno da residência limpo, evitando o acúmulo de matéria orgânica



Gestantes: evitar atividades que possam aumentar o risco de contato com o vetor



Utilizar roupas que cubram a maior parte do corpo



Uso de repelentes